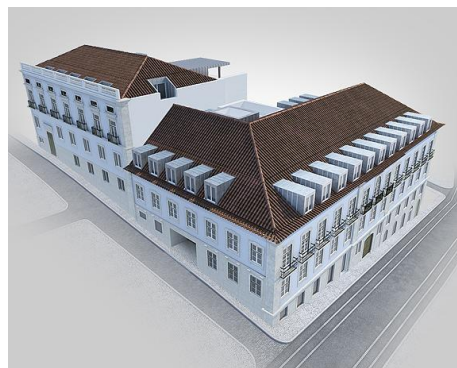


Dono de Obra:	DREAM STREET, IMOBILIÁRIA, S.A.
Localização:	Lisboa
Data do projecto:	2005/2007
Data da obra:	2007/2009
Área de Construção:	7000 m ²
Arquitectura:	JLCG, Arquitectos, Lda.
Fundações e Estruturas:	
Projecto:	José Pedro Venâncio, Eng.º Fernando Cardoso, Eng.º
Desenho:	Pedro Ferreira



1. Descrição

Trata-se de uma intervenção de conservação, remodelação e reabilitação da construção existente, destinada originalmente para habitação, embora ocupada com escritórios à data da intervenção. A remodelação visa a requalificação do imóvel para a sua função original - **habitação** - definindo requisitos de alta qualidade, incluindo estacionamento no piso térreo e em piso enterrado no logradouro.



Fig. 1 a 4 – Edifício da Calçada do Combro (à esquerda). Edifício da Travessa Condesa do Rio (à direita).
Condomínio Santa Catarina após conclusão da Obra

2. Aspectos Particulares

O projecto, da autoria e coordenação do Arq. João Luis Carrilho da Graça, consistiu nas seguintes actividades:

- Conservação e reforço das paredes resistentes de alvenaria e respectivas fundações, incluindo a gunitagem e introdução de chapas de topo e perfis metálicos de canto;
- Execução de novas estruturas em betão armado nos pisos e tectos destinados a parqueamento, constituídas por paredes periféricas, pilares e lajes de betão armado;
- Execução de um novo núcleo de escadas e ascensores em betão armado;
- Execução de novos pavimentos mistos nos tectos das habitações, constituídos por vigas de madeira, conectores metálicos e sobrelâmina de betão;
- Execução de uma nova cobertura com estruturas metálicas e de madeira, incluindo um mezanino.

Nas zonas não condicionadas pela escavação, as paredes de alvenaria foram reforçadas com uma gunitagem, executada em duas fases para introdução de uma rede de metal distendido, cuja espessura total não será inferior a 6 cm. A lâmina de betão, projectada após remoção dos rebocos e limpeza da superfície, foi solidarizada com a parede de alvenaria de pedra através de ligadores metálicos, em varão galvanizado selado com grout, dispostos segundo uma malha quadrada com afastamentos de 75 cm, em quincôncio.

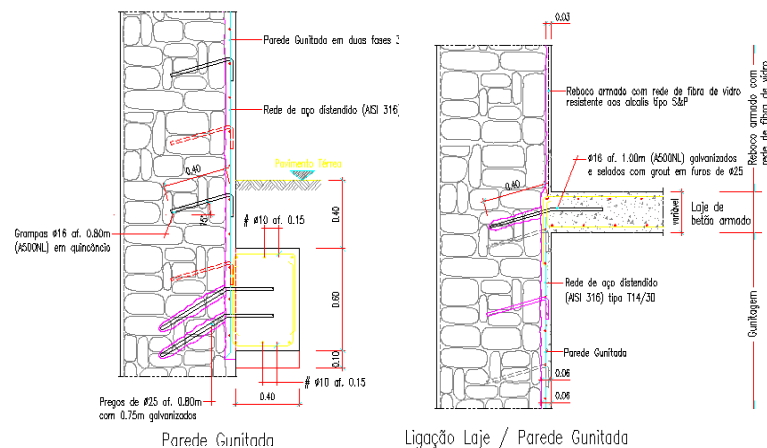


Fig. 1 - Ligaçãõ da parede gunitada ao lintel de fundaçãõ e ligaçãõ da laje à parede gunitada

Os novos **pavimentos** dos pisos de habitaçãõ sãõ mistos, constituídos por vigas de madeira com conectores metálicos e sobrelâmina de betão com 9 cm, moldada sobre chapas de contraplacado marítimo, aligeirados com placas pregadas de poliestireno expandido. As vigas de madeira, apoiam sobre frechais de madeira embebidos nas paredes resistentes, selados com varões de aço galvanizado em furos afastados de 40 cm preenchidos com grout.

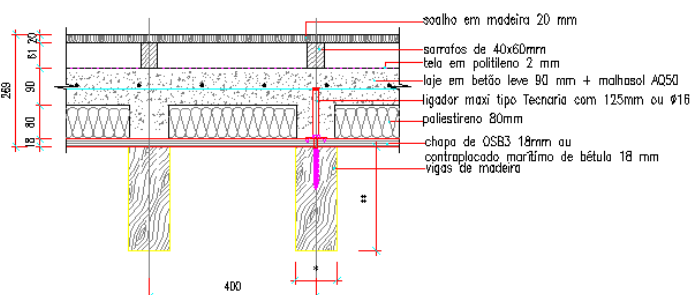


Fig. 6 e 7 - Estrutura dos pavimentos em fase de obra. Detalhe dos pavimentos em estrutura mista

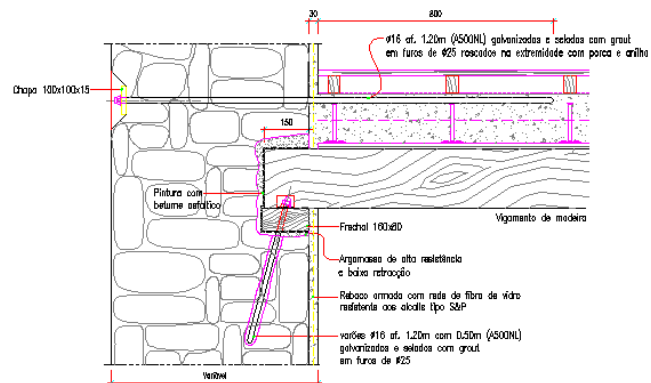


Fig. 8 - Ligação dos pavimentos mistos às paredes de Alvenarias exteriores

Tendo em conta as características dos terrenos existentes e ausência de níveis de água no subsolo, a escavação junto às construções existentes foi executada ao abrigo de uma contenção tipo Berlim, constituída por uma cortina de betão armado de 0.35m de espessura, espessura essa condicionada pela fase definitiva. Procedeu-se à execução faseada, de cima para baixo, de painéis de betão armado, apoiados em perfis metálicos e ancorados provisoriamente contra o terreno.



Fig. 9 - Vista geral da escavação. Arranque do muro de contenção. Viga de coroamento. Montagem do painel primário